

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS OCORRIDOS EM RORAIMA DE 2011 A 2017

Dionah Bandeira de Figueiredo¹, Adriana Gomes de Freitas², Sabrina Torres Teixeira², Gabriela Jorge Silva², Ellen Vanuza Martins Bertelli³, Eliza Ribeiro Costa⁴

Objetivo: O objetivo do estudo foi produzir uma lista minuciosa de acidentes ofídicos por municípios e seus aspectos epidemiológicos no estado de Roraima. **Metodologia:** Estudo transversal, de abordagem quantitativa com base na análise de todos os casos de envenenamento por ofídicos, atendidos nos hospitais Municipais do Estado e notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificações do Ministério de Saúde (SINAN), entre os anos de 2011 a 2017. **Resultados:** Constatou-se cerca de 2.511 casos, sendo observado uma notável frequência de acidentes ocorridos no ano de 2017, com a média anual de 358 casos. Verificando os acidentes por município foi constatado uma maior concentração dos casos de acidentes ofídicos no município de Alto Alegre com aproximadamente 26% (n=641) dos casos e a menor concentração dos casos de acidentes ofídicos no município de São Luiz 1% (n=21). **Conclusão:** Houve um pico de ocorrência no ano de 2017, com concentração dos casos no município de Alto Alegre. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** Por se tratar de um problema de saúde pública, de grande ocorrência e de notificação obrigatória, medidas emergenciais devem ser tomadas a fim de melhorar a qualidade do atendimento e das informações. Sendo assim, sugere-se que haja um treinamento da equipe de saúde local, para que seja feita uma avaliação mais fiel da situação epidemiológica de cada município. A padronização atualizada de condutas de diagnóstico e tratamento dos acidentados é imprescindível, pois as equipes de saúde, com frequência considerável, não recebem informações desta natureza durante os cursos de graduação ou no decorrer da atividade profissional.

Descritores: Ofidismo. Epidemiologia. Saúde pública.

¹Acadêmica do curso de Enfermagem, pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia; E-mail: dionah14@gmail.com;

²Acadêmicas do curso de Enfermagem, pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia;

³Graduada em Enfermagem pelo Universidade Estadual do Centro-Oeste (2004); Especialista em Urgência e Emergência e Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (2017); Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia.

⁴Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Veiga de Almeida UVA/RJ (2005); Mestrado em Biologia Animal pela Universidade Federal de Viçosa, UFV (2011); Docente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia.